

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

ASSIGNATURA  
Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

SANTA CATARINA—Desterro, 29 de Março de 1881

Num. 67

Em assembléa geral que teve lugar no dia 25, approvou o *Club 1.º de Março* seus estatutos que contém, entre outras, as seguintes disposições:

« Os socios pagarão suas mensalidades no acto de receber o cartão para a primeira função do mez; o que não o fizer, será considerado despedido, salvo se ficar quite até á função seguinte.

« Os socios são dispensados do pagamento: por luto, ausencia para fóra da capital, ou quando trabalharem no theatro companhias publicas. N'este ultimo caso, ficão sempre á sua disposição o bilhar e os salões do club.

« O edificio onde funcionar o club, mobilia etc., não podem ser prestados gratuitamente a quem quer que seja; o salão, porém, pode ser cedido gratuitamente para conferencias publicas

de interesse geral, ou preleções instructivas.

« Os socios pagarão 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade. »

Escrevem-nos:

« Na rua da Princeza, das 11 horas da noite em diante, não se encontra uma patrulha para remedio.

« A venda de João da Costa Paulo já tem sido arrombada duas vezes.

« A primeira vez roubaram alguns objectos. Da segunda nada roubaram, porque um visinho fez o ladrão fugir.

« Si as cousas continuarem assim, dentro em pouco seremos atacados, e não teremos outro recurso senão entregar a bolsa.

« Pega providencia, pelo seu jornal ao digno sr. dr. Chefe de Policia. »

Victima de dolorosos soffrimentos, falleceu a 25 do corrente a professora de primeiras letras do arrayal do Rio Tavares, a Exma sra. D Anna Duarte Cameu, filha do finado commendador Francisco Duarte Silva, irmã

dos nossos particulares amigos Francisco Duarte Silva e Firmino Duarte Silva, e esposa do professor da mesma localidade Senen Cameu.

A fallecida deixou dous filhos.

Caridosa por excellencia, e de uma esmerada educação, perdeu a sociedade catharinense, no desaparecimento d'aquella professora—um brilhante exemplo de virtude e religião.

A população d'esta cidade, que a conhecia, e louvava suas meritorias acções, não poderá jamais esquecer-a, e guardará eternamente seu nome.

A seu inconsolavel esposo, irmãos e parentes—os nossos pesames.

No domingo teve lugar mais uma reunião militar no salão superior do Theatro Santa Isabel.

Tratou-se de submeter á approvação a redacção da circular que deve ser remettida em tempo aos militares residentes nos diversos pontos que for-

## FOLHETIM 41

JULIO SANDEAU

## MAGDALENA

VERSAO

DE

ALFREDO CAMPOS

IX

Nos *boulevards* resplandecentes de luz; no meio dos encantos, que fazem o orgulho de Paris, e uma das maravilhas do mundo; n'aquelles passeios que tantas vezes o viram agitando a sua elegante ociosidade, Mauricio pensava na mansão da rua da Babilonia, no seu banco de trabalho, e umas lagrimas de raiva vinham então humedecer-lhe os olhos. Irritado, febricitante, miseravel até, voltava depois, como fera terrivel, ferida por mil dardos. Ao entrar em casa, antes de se recolher ao seu quarto, raras vezes deixava de entrar no de Magdalena, que, como já dissemos, tinha o habito de fazer serão em companhia de Ursula até alta noi-

te. Escusado será dizer-se que Mauricio, não cedia n'isto a um impulso de ternura ou de cuidado ou de civilidade; obedecia apenas á infame necessidade de largamente desabafar a sua colera e de se vingar nas duas pobres creaturas, que nenhuma culpa tinham do mal que elle soffria. E' proprio dos egoistas o quererem que todos sofram quando elles soffrem.

Mauricio encontrava fatalmente Magdalena e Ursula assentadas trabalhando á luz do candieiro, tão calmas uma e outra, como se ainda estivessem nas margens do Vienne, no salão de Valtravers.

Mauricio entrava bruscamente, de chapéo na cabeça, casaco abotoado até ao pescoço, rosto contrahido, olhar duro, e bocca desdenhosa. Ambas se levantavam para o receberem, Ursula com uma caricia, Magdalena com um sorriso. Nunca uma palavra frisante n'aquelle acolhimento, nunca uma pergunta indiscreta; ao contrario, tudo respirava uma adoravel ternura, como se se tratasse d'um irmão affeiçãoado, d'um amigo querido. Mauricio, depois de ter repellido brutalmente uma, e lan-

çado um olhar activo á outra e as suas pinturas, ia assentar-se na extremidade do quarto, e, em quanto as duas bondosas creaturas retomavam o trabalho, observava-as com ar de ferocidade e de zombaria. A placidez das duas donzellas, a serenidade do interior da casa, a ordem que alli reinava, a harmoniosa graça que se revelava nas menores circumstancias da mobilia, tudo, emfim, e exasperava mais em vez de o tranquillisar. E, de subito, a proposito d'um nada, espriava toda a bilis em ondas amargas. Mauricio, que era habitualmente taciturno, triste e silencioso, tornava-se então d'uma alegria cruel, aggressiva, impassivel, fazia-se espirituoso, engenheiro, eloquente, porque tratava de torturar o coração de sua prima. O que mais claramente se concluia dos seus discursos, era que não via Ursula e Magdalena com bons olhos.

Magdalena, porém, só lhe oppunha alguma razão suave e toda a sua bondade, mas bem sabia Ursula as lagrimas que a sua amiga derramava quando Mauricio as deixava sós.

Os ultrages não deviam ainda ficar aqui.

Mauricio pertencia á eschola dos manéobos dissolutos, dos Lovelaces de bastidor, dos D. Juan mesquinhos, que pelo simples facto de terem esbanjado o seu patrimonio com algumas mulheres perdidas se julgam no caso de conhecer todas as outras, alardeando gloria em as desprezarem. Estes individuos, que pela circumstancia de terem sido acompanhados n'uma carruagem, por duas ou tres bacchantes indecentes e gastas, fallam de metade do genero humano, com descarada irreverencia, só despertam a vontade de se lhes perguntar que papel representavam suas irmãs, e de que entranhas sahiram.

Mauricio acabou por descobrir que representava em face de Magdalena um papel de tolo, embora ella não fosse formosa nem appetitosa. A falta dos sentidos que aquella branca pomba não podia despertar-lhe, subiam-lhe ao cerebro, em ondas grosseiras, o amor proprio e a vaidade.

Seria natural que um homem, que ainda não tinha trinta annos,

mão os dous circulos eleitoraes, em que se acha dividida a provincia e saber si tal circular deveria ser expedida já ou depois de se terem consultado os dois candidatos escolhidos e receber-se sua resposta.

Houve discussão, em que tomaram parte os srs. dr. Bayma, dr. Argollo, capitão de fragata Marques Guimarães e capitão teute Proença.

Ficou deliberado que as circulares se expedissem depois de recebidas as respostas dos dois candidatos, para então se apresentarem os dois nomes escolhidos, isto é, o sr. dr. Braga pelo circulo do sul, o sr. Batovy pelo do norte.

Fallarão pela ordem mais alguns srs. levantando-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Os moradores da rua Trajano vivem assustados com um moço que parece soffrer de suas faculdades mentaes, por isso que nas horas de maior sol passeia por cima da cunheira do telhado de uma casa de sobrado, armado de um oculo de alcance que dirige para diferentes pontos.

Os vizinhos se incommodão, não só porquê esperão a todo o momento ver o tresloucado moço despenhar-se de tão grande altura, mas também por que

são suas casas devassadas até onde pode alcançar o já referido oculo.

O telhado é de telha franceza, e por conseguinte offerece menor resistencia e maior declive, e o moço para chegar ao seu mirante trepa pelo telhado de uma escada, tão ingreme que nos parece que nem os gatos lá chegarião.

Já algumas vezes tem sido visto nos telhados das casas proximas. Forte mania!

Pedem-nos que chamemos a attenção de quem quer que seja afim de terminarem estes passeios *extra-telhados*.

#### Serviço telegraphico da « Gazeta de Noticias »

LISBOA, 24 de março.

O conselheiro Antonio Rodrigues Sampaio foi chamado para organizar novo ministerio, que já se acha constituido.

O benemerito Sr. commendador José de Aquino Pinheiro, importante f zendeiro do Sumidouro, provincia do Rio de Janeiro, acaba de prestar mais um relevante serviço, dando a quantia de doze contos de réis para melhoramento do ensino na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O digno sr. commendador Pinheiro já por diversas vezes tem feito valiosos donativos a estabelecimentos pios e de instrucção.

Sua Magestade o Imperador parte amanhã para a sua annunciada viagem a Minas.

Acompanha-o todo o ministerio até a Barra do Pirahy. D'ahi regressarão os srs. conselheiros Saraiva e Dantas, seguindo os mais até Barbacena.

D'esta cidade regressarão os srs. conselheiros Homem de Mello, Buarque e Pedro Luiz, acompanhando Sua Magestade em toda a sua digressão pela provincia apenas o sr. conselheiro Lima Duarte.

Foi nomeado desembargador da relação de Pernambuco o juiz de direito Antonio Joaquim Buarque de Nazareth.

O conselho de estado pleno está convocado para o principio do mez de Maio afim de occupar-se com o novo regulamento de concessões de minas, organizado pelo sr. ministro da agricultura.

Por decreto de 24 foi transferido para a provincia do Amaconas o presidente da do Rio Grande do Norte, Dr. Alarico José Furtado, e para esta o daquella Dr. Satyro de Oliveira Dias.

Por despacho imperial de 24, fez-se mercê dos titulos:

Do conselho de S. M. o Imperador, ao bacharel Laurindo Abelardo de Brito.

De barão de S. Francisco ao bacharel Antonio de Araujo de Aragão Bulcão.

De barão do Rio do Ouro, ao Dr. Braz Pereira Nunes.

De barão de S. Sebastião, ao coronel Miguel Ribeiro da Motta.

De barão de S. João da Barra, ao tenente-coronel Francisco José Alves Rangel.

Por decreto de 24 foram nomeados presi-

vivesse fraternalmente em companhia de uma donzella de vinte e tres annos, quasi no mesmo aposento, e debaixo do mesmecto? Que pensariam d'isto os seus antigos companheiros? O que pensaria até apropriada Magdalena?

Mauricio até na ternura que ella lhe dispensava traduzia uma animação!...

Entretanto, todas as vezes que se dirigia a ella no proposito de mudar uma posição, que lhe parecia ridicula, retirava-se sem ousar sequer tocar-lhe n'uma mão, escravidão por um cego sentimento de respeito que não sabia explicar, e que devéras o revoltava.

Mauricio, n'um dia em que não tinha que fazer, sahiu de casa pela manhã e vagabundeou até á noite, debaixo de um d'estes sóes ardentes que fazem fermentar a vasa dos marasmos e a furia das paixões impuras. Jantou n'uma taberna de aspecto duvidoso, nos arredores do theatro italiano. Sentado no fundo de um retirado gabinete, á luz d'uma candeia d'azeite, comeu pouco, mas foi bebendo, copo a copo, uma garra-

fa de um d'estes vinhos alcoolicos, que nunca pagavam direitos de entrada nas barreiras. Havia uma grandissima distancia entre o banquete a que se estava sujeitando e aquelles a que outrora se entregava com ruído sa companhia, nos salões do café Parisiense, em quanto a sua carruagem esperava á porta da rua.

Apoiado sobre a mesa, com a frente entre as mãos, muito tempo permaneceu mergulhado n'um cahos de ideias irritantes, que o gaz da embriaguez ainda exaltava mais. O resto do dia passou-o elle, com a cabeça e os sentidos abrasados, nas viellas immundas, seguindo com olhar feroz as evoluções das serenas infames, que os esgotos da vida parisiense vomitam sobre os passeios das ruas. Quando depois entrou em casa e viu só Magdalena no seu quarto não pôde resistir a um movimento de alegria selvagem. Ursula, levemente indispuesta desde o dia anterior, cedendo, ainda que com pesar, aos rogos da sua amiga, deitou-se n'aquella noite mais cedo do que era costume.

Magdalena lia quando Mauricio

entrou. Fechou o livro, collocou-o sobre a meza, fez-lhe o acolhimento habitual, sem parecer notar a alteração das suas feições, o sombrio brilho dos seus olhos, e a plidez inflammada do seu rosto. Mauricio sentou-se ao lado d'ella, e com voz rapida, ardente, sacudida, cujo accento mais convinha á injuria do que á lisonja, começou sem preambulos, por cumprimentos de tal modo exagerados, que a donzella olhou-o a principio com ar de surpresa acabando com uma tremenda gargalhada. Foi mais um aguilhão.

Mauricio abafou no coração um grito de raiva, e senhoreando-se de si, fallou de amor com o arrebatamento do odio, de ternura em voz de colera, e sempre n'uma linguagem tenebrosa, que propositos inauditos illuminavam ás vezes com sinistros clarões!

Magdalena, livida, gelada, immovel, qual a estatua da castidade admirada de vêr rojadas aos seus pés as offerendas destinadas aos altares da Venus impudica, contemplava-o, enquanto fallava, com olhar alternativamente altivo e triste, até que um momento

chegou em que Mauricio aterrado com o olhar da formosa virgem, se deteve immediatamente, como se tivesse estreitado nos braços uma estatua insensivel. Magdalena continuava a contemplar-o, conservando a mesma posição o mesmo ar triste e grave, em que nada trahia a indignação nem a colera, e que era um mixto de piedade maternal e de dolorosa admiração. Mauricio não pôde mais, levantou-se e fugiu espantado.

Quando algumas horas depois do somno de chumbo que segue-se a embriaguez, aquelle desgraçado se recordou, no dia seguinte, de tudo quanto se havia passado sentiu-se repleto de vergonha e de confusão. Não porque a consciencia lhe dirigisse as censuras que elle merecia, porque havia muito que elle estava habituado a uma excessiva indulgencia, mas só porque não podia supportar a ideia de ter de córar deante de Magdalena.

— Como ousaria apparecer-lhe agora?

VARIEDADE

dentos da provincia do Paraná, o deputado Sanchô de Barros Pimentel e da de Matto-Grosso o coronel José Maria de Alencastro.

Em Santos foi encontrado enforcado no sótão de sua casa, á rua vinte cinco de Março, o italiano Henrique Cecconi de Pirenze, de 34 annos, residente naquella cidade havia sete dias.

Deixou viúva e cinco filhos menores.

NADADORES

Diz a *Gazeta de Noticias* de 21:

Hontem, ás 6 horas da manhã, lançaram-se ao mar, na Armação, em Nictheroy, os dous competidores em natação, o allemão Theodor John e o brasileiro Joaquim de Souza.

As 7 1/2 horas alcançaram a fortaleza de Villegaignon, passando ambos a igual distancia entre esta ilha e a da Lage. Pouco depois, entrando no canal, a vasante obrigou os nadadores a inauditos esforços para não serem arrastados pela correnteza das aguas.

O sr. Joaquim, que levava alguma vantagem, dirigiu-se em direcção á ponta do calabouço, no arsenal de guerra, talvez com o proposito de apanhar o mar mais favoravel; o Sr. John seguiu fazendo rumo á praia Vermelha.

Continuaram nadando algum tempo assim, deixando em duvida qual seria o desenlace da singular corrida.

Acompanhavam aos nadadores nove escaletes, tripolados por muitas pessoas.

A' 9 horas, o Sr. Joaquim de Souza, que vinha aproveitando o remanso que fórma a praia do Russel, tomou pé e sahio á terra proximo ao estabelecimento de banhos que ha na praia do Flamengo.

O Sr. Theodor, imperturbavel e alentado, foi até ao cães que fica em frente ao Hospicio de Pedro II, onde, tomando pé, foi acolhido por immenso concurso de povo ás 10 horas em ponto, e cumprimentado e saudado pela victoria que acabava de alcançar.

Durante toda a travessia conservou-se estê ultimo distante de toda a embarcação, e nem accitou ao menos o conforto de alguma bebida alcoolica que lhe offereceram.

Foi com effeito um commettimento heroico o que levou a cabo o Sr. Theodor John, a quem não aconselhamos que o repita, pelos innumerous perigos a que se expõe e em attenção á sua idade. Dizem-nos que é sexagenario.

E' digno de menção o interesse que esta população testemunhou, indo ao encontro do esforçado nadador. A praia da Saude estava apinhada de curiosos e occupada por grande numero de carros.

Soneto relativo a Christo e a S. José, seu pai putativo

So a pai d'um filho, que não é meu filho,  
Porque sendo meu filho, elle é meu pai:  
Eu não lhe dei o ser sendo seu pai,  
Elle me deu a mim sendo meu filho.

Fui sempre casto e o tenho por filho,  
Sou inda virgem, e diz que sou seu pai,  
Eu sei muito bem que elle é filho d'outro pai,  
E não posso negar que elle é meu filho.

Eu não sou primeiro que elle, e sou seu pai,  
Porém, sendo primeiro que eu este meu filho  
Vem a ser o filho primeiro que seu pai.

Hei de morrer primeiro que meu filho  
E não herdando o filho os bens do pai,  
O pai é que ha de herdar os bens do filho.

*Signaes de Jesus Christo, enviado ao senado romano, por Publio Lentulo, governador da India, no Egypto, que a reputação de Christo começava a espalhar-se no mundo. Copiado da bibliotheca do rei dos francezes.*

«Vê-se de presente na Judéa um homem d'uma virtude singular, o qual se chama Christo. Os judeus creem que elle é um propheta: mas os seus sectarios o adoram como descendente dos deoses immortaes. Elle resuscita os mortos, e cura toda a sorte de enfermidades com a palavra, e toque de sua mão.

«Seu talhe é grande e bem formado, seu ar doce e veneravel, os cabellos são de uma côr que se não podem comparar, e cahem aos lados, por detraz das orelhas, d'onde se espalham sobre os hombros com muita graça, e são separados no cume da cabeça á maneira dos nazarenos. Tem a fronte espaçosa e larga, e as faces tocadas de rubor: o nariz e bocca são formados com admiravel symetria. A barba espessa e de uma cor correspondente á dos cabellos, desce pouco abaixo e dividindo-se pelo meio, faz pouco mais ou menos á figura de um angulo; seus olhos são brilhantes, claros e serenos. Censura com magestade, exhorta com brandura: quer falle ou obre, faz tudo com elegancia e gravidade: jamais alguém o vio rir, porém tem sido visto muitas vezes chorar.

E' muito temperado, modesto e sabio.

Emfim, é um homem que por sua excellente beliesia, e divinas perfeições, excede aos filhos dos homens.

Os seguintes versos de Santa Ursula, leem-se como se fossem escriptos em latim ou em portuguez. D'onde se vê a grande relação que ha entre as duas linguas :

Canto tuas palmas, famosos, canto triumphos  
Ursula divinos martyr concede favores,  
Subjectas sacras nymphas feros animosa ty-  
(ranos  
Tu phenix vivendo ardes, ardondo triumphas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dizia-se hontem...

...que certo mancebo pequenito, adorado e sem ventura, tem por costume catrafilhar-se noite e dia á porta de uma casa á rua de P. S., para quem passa suppôr que o cujo tem namorada alli...

...que o dito, porém pelo que parece, não tem occupação alguma, porque quem passa a vida sem nada fazer... nada faz...

...que a menina a quem o cujo quer fazer passar por sua namorada, um dia d'estes, não podendo mais aturar o purgativo rapaz, disse-lhe mesmo na boche: — vá-secha embora; que diabo! pensa que eu não tenho mais que fazer?...

...que ha certeza que a dita menina não namora o dito rapaz, mas que o dito rapaz quer por força que a dita menina o namore, porque o dito rapaz faz gosto em representar papeis tristes embora a dita menina o mande para o diabo...

...que quem não tem que fazer, toca za bumba — excellente distracção para quem... só sabe tocar zabumba...

...que quem toca zabumba deve contentar-se com isso e não arriscar-se a servir de zabumba...

...que a mencionada menina não bate com a porta na ponta do nariz do melancolico namorado, para...para não esborrachal-o...

...que certo dia, tendo chegado algumas outras meninas para fallarem com a menina, o merencorio namorado poz-se de parte, com os braços cruzados, olhos baixos e boca aberta, á espera que lhe dessem corda...

...que vendo que não lh'a davam, foi encostar-se ao lampeão, com as lagrimas nos olhos e cara sem ventura...

...que depois que as meninas despediram-se da menina, deixou o lampeão para ir de novo cumprir penitencia ao pé da porta...

...que o dito mencionado cujo supracitado acima alludido, quando quer

ver si a menina ri-se, finge voz de mascarado e principia a dizer tolices...

...que apesar d'esse esforço a menina não se ri, mas diz:—você é um tólo! que diabo!...

...que eu, que ando sempre espiolhando o que por ahi si passa, já devia ter tomado nota d'estes succulentos pratinhos...

... que eu ia pedir (o que é verdade) a todos os amanteticos da bitola do dito, que deixassem de servir de risota ao publico e por consequencia ao

Calinito

DECLARAÇÕES

CORREIO

Esta administração faz publico, em virtude de ordem da directoria geral dos correios, em officio circular n. 8 de 3 do corrente, que, de 1 de Julho do corrente anno, começará a emitir vales postaes sobre as demais administrações do correio em cada provincia, observando as seguintes instrucções:

- 1.º O maximo de cada vale postal será de 300\$000 réis.
- 2.º O remetente só poderá em cada dia obter tres vales de 300\$000 cada um para o mesmo destinatario.
- 3.º Os remetentes deverão tomar todas as precauções para não perderem os vales postaes que obtiverem.
- 4.º Não poderão incluir em um sobrescripto mais de um vale postal.
- 5.º O vale deve ser remettido ao destinatario, registrado.
- 6.º Os vales deverão ser pagos dentro de 24 horas depois da apresentação, uma vez que o respectivo aviso já tenha sido recebido.
- 7.º Os pretendentes a vales postaes deverão apresentar, por escripto, o seu pedido, no qual declararão o nome por extenso do destinatario, o lugar de sua residencia, a fim de evitar duvidas.
- 8.º O premio que os solicitantes de vales postaes terão de pagar, em dinheiro de contado, será de 2%.
- 9.º Os saques que tiverem mais de quatro mezes de data não serão pagos.
10. A administração sobre quem tiver sido sacado algum vale nas condições do precedente artigo, o devolverá á administração sacadora.—Esta restituirá ao remetente a importancia do vale não pago; mas si quizer novo vale o remetente pagará nova commissão.
11. Se algum vale não chegar ao seu destino, ou for extraviado, a administração sacadora poderá emitir uma 2ª via, ficando sem effeito o vale primitivo.
12. No caso que o thesoureiro de uma administração do correio não conheça o apresentante de um vale postal, exigirá que elle prove—a sua identidade por meio de duas pessoas de conceito do lugar. Se não o fizer, deixará de pagar o vale, salvo se este for ao portador.

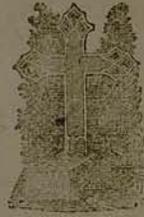
Administração geral do correio da provincia, de Santa Catharina, 19 de Março de 1881.—O administrador, *Alexandre Francisco da Costa*.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado faz sciente ao publico que nesta data tem autorisado, para em seu nome negociar e assignar documentos em qualquer repartição publica, a seu filho João da Fonseca Povoas. E para que conste faz a presente declaração.

Desterro, 12 de Março de 1881.—*Manoel da Fonseca Povoas*.

ANNUNCIOS



Francisco Duarte Silva Junior, Firmino Duarte Silva, e D. Maria José Duarte d'Oliveira (ausente) convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Igreja Matriz desta capital, ás 7 e meia horas da manhã do dia 31 do corrente, por alma de sua irmã D. Anna Maria Duarte Silva, por cujo acto de caridade se confessam agradecidissimos.

Desterro, 28 de Março de 1881.

CASA DE PASTO

O abaixo assignado acaba de estabelecer uma casa de pasto, onde fornece comida com todo asseio e commodo preço para casar particulares, e recebe hospedes e pensionistas.

15 Rua de João Pinto 15  
*José Fernandes Loureiro*.

JACQUES BLUM

Participa ao publico nos seus freguezes que mudou o negocio para o largo de Palacio n. 15, antiga agência de paquetes.

Rinhideiro publico

Do primeiro domingo de Abril em diante estará franco aos amantes dos combates galisticos, o rinhideiro á praça do General Ozorio.

Entrada:—a estabelecida.

MACHINA DE VÃO

DE FAZER

Agua gazosa

até 250 duzias de garrafas por dia  
informações em casa de

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

VENDE-SE

uma casa na rua de S. Sebastião, com bons commodos para banhos; para tractar com sua proprietaria—*Maria Joaquina d'Azavedo*.

ALUGA-SE

um rapaz proprio para todo o serviço; na praça do Brigadeiro Fagundes n. 10.

VENDE-SE

barato um moinho e um torrador com pouco uzo, Rua do Tenente Silveira n. 30

Aviso aos doentes

NA PHARMACIA POPULAR

DE

EUPHRASIO CUNHA

ZAROPÉ DE QUACO E EUCALYPTUS

é o melhor remedio que se conhece para tosse, defluxos, constipações, tísica

Para amaciar a pelle e alvejal-a o

SECREDO DAS MOÇAS

Para côres pallidas, e enfraquecimentos

VINHO DE QUINA E CACAU FERRUGINOSO

Para gonorrhéas a

INJEÇÃO SECCATIVA

Cura, em 5 dias, radicalmente

Temos alem destas, outras especialidades nuciaes e estrangeiras.

GRANULOS BURGREWOE A 400 RS. O TUBO

Mamadeiras inglezas a siphon a 2\$000, —o que ha de melhor; a criança mama sem menor esforço.

NA PHARMACIA POPULAR

3 Largo de Palacio 3

VINHO MEYNET

DE

EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO

Approvado pela Academia de Medicina de Paris e pela Junta de Saude de S. Petersburgo

É mais activo e mais efficaç do que o oleo. Uma unica colher do Vinho de Meynet equivale á duas colheres do melhor oleo. Evitar as imitações numerosas posteriores á Invenção Meynet. Podem ellas ser mais agradaveis ao paladar, porém não são um producto de formação natural, recompensado como soe o nosso, em todas as Exposições Universaes

DEPOSITO GERAL EM PARIS

FOURNY, 44 RUA DE AMSTERDAM

Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias

Nas mesmas boticas, achão-se os Confeitos Meynet d'EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO.

DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO

A. M. drogista, rua Nova do Ouvidor

Typ. Commercial, — rua da Constituição